UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)
CURSO DE JORNALISMO

RELATÓRIO TÉCNICO
(de Trabalho de Conclusão de Curso)

DOSSIÊ CRIMINAL - 5 E 50: OS CINCO MAIORES CRIMES DE REPERCUSSÃO DO ESTADO DE ALAGOAS NAS ÚLTIMAS CINCO DÉCADAS

ORIENTADORA: Prof.ª Dra. Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel
ALUNO: Felipe Vieira Lima

Maceió/AL, maio de 2025.

FELIPE VIEIRA LIMA

DOSSIÊ CRIMINAL - 5 E 50: OS CINCO MAIORES CRIMES DE REPERCUSSÃO DO ESTADO DE ALAGOAS NAS ÚLTIMAS CINCO DÉCADAS

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso (reportagens multimídia) apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Jornalismo pela Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Prof.ª Dra. Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel

Maceió/AL, maio de 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) Curso de Jornalismo (antigo Curso de Comunicação)

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TCC para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo

Aos 28 dias do mês de maio do ano de 2025, das 16h às 17h30h, realizou-se no Curso de Jornalismo, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a sessão virtual de apresentação do Trabalho de Conclusão de curso (TCC), via plataforma Google Meet, intitulado **5 e 50: os cinco maiores crimes de repercussão do estado de Alagoas nas últimas cinco décadas,** do graduando **Felipe Vieira Lima,** matrícula 20211060, do Curso de Jornalismo, como parte dos requisitos para obtenção do Grau de Bacharel. A banca foi composta pelo **Esp. Madysson Weslley da Silva Lira** (1º examinador), pela profa. **Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires** (2ª examinadora) e pela profa. **Dra. Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel** (orientadora). Após exposição oral sintetizando o TCC, o graduando foi arguido pelos membros da banca e em seguida respondeu aos questionamentos levantados. Ao fim da sessão, a banca se reuniu em particular o TCC foi considerado:

(X) Aprovado, atribuindo-lhe a nota 10,0
( ) Reprovado
( ) Aprovado, condicionado a reformulação, devendo o graduando entregar uma segunda versão de seu trabalho em prazo não superior a_____dias úteis.

Subscrevemo-nos

gov.br Documento assinado digitalmente
MERCIA SYLVIANNE RODRIGUES PIMENTEL
Data: 28/05/2025 18:18:05-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MERCIA SYLVIANNE RODRIGUES PIMENTEL (orientadora)

gov.br Documento assinado digitalmente
MADYSSON WESLLEY DA SILVA LIRA
Data: 31/05/2025 06:24:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

MADYSSON WESLLEY DA SILVA LIRA (1º examinador)

gov.br Documento assinado digitalmente
LIDIA MARIA MARINHO DA PUREZA RAMIRES
Data: 28/05/2025 22:43:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

LÍDIA MARIA MARINHO DA PUREZA RAMIRES (2ª examinadora)

Catalogação na fonte Universidade Federal de Alagoas Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

L732r Lima, Felipe Vieira.
Relatório de trabalho de conclusão de curso: dossiê criminal - 5 e 50: os cinco maiores crimes de repercussão do Estado de Alagoas nas últimas cinco décadas / Felipe Vieira Lima. – 2025.
20 f.: il.

Orientadora: Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel.
Relatório técnico (Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo: Bacharelado) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências, História, Comunicação e Artes. Maceió, 2025.

Bibliografia: f. 14 - 15.
Apêndice: f. 16 - 20.

1. Reportagem - Multimídia. 2. Crime - Alagoas. 3. Jornalismo- Alagoas. I. Título.

CDU: 070: 343.232 (813.5)

AGRADECIMENTOS

Chegar ao último capítulo dessa jornada acadêmica não foi fácil, mas tornou-se mais leve graças à ajuda direta e indireta de muitas pessoas que passaram pela minha vida.

Primeiramente, agradeço a Deus, que sempre permanece ao meu lado em qualquer momento, até mesmo quando questiono tantas coisas diante das situações mais difíceis.

Aos meus pais, que, mesmo sem entenderem algumas vezes, estão felizes com a minha conquista e compartilham desse sentimento de gratidão. Ao meu namorado, Leonardo, que foi a maior testemunha de todos os meus feitos e objetivos, tanto pessoais quanto profissionais, na alegria e na tristeza, mostrando-se um verdadeiro companheiro de vida.

Aos amigos de uma vida toda e aos que fiz durante o curso, que foram responsáveis por tornar tantos momentos inesquecíveis: Daniel Paulino e Jammylle Ingrid. À minha amiga Aline Cardoso, que sempre foi minha maior referência acadêmica e a principal incentivadora de toda essa jornada estudantil. À Eduarda Nascimento, a minha "rainha das fontes", de personalidade extremamente parecida com a minha. Eu me vejo em você. Ao Hans, que talvez nem se lembre, mas foi meu verdadeiro mentor durante o processo do SISU. E ao Rafael, que, mesmo que hoje não estejamos tão próximos, sempre será aquele irmão que vibra com as minhas conquistas.

Aos meus queridos professores, que despertaram em mim o desejo de seguir a carreira acadêmica, em especial à Mércia Pimentel, minha orientadora, que tornou o processo deste projeto mais leve e satisfatório, permitindo que eu o conclua com a sensação de dever cumprido. À Lídia Ramires, minha “rainha radiofônica”, que acreditou no meu potencial quando me tornei seu monitor em duas disciplinas. E a todo o corpo docente do curso de Jornalismo.

Por fim, também agradeço aos meus colegas de trabalho da TV Ponta Verde, que tanto me ensinaram nos últimos dois anos e me deram a certeza de que escolhi a profissão certa. Em especial, toda a equipe de produção do Plantão Alagoas (Derek, Victor, Laura, Daniel e Júlia) e a dupla dinâmica do entretenimento, Dani Ceará e Bruno Reis, que tantas oportunidades profissionais me proporcionaram.

A todos vocês, minha eterna gratidão, reconhecimento e carinho.

SUMÁRIO

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	**6**
2. OBJETIVOS	**7**
3. PESQUISAS REALIZADAS	**8**
4. PROCESSO DE PRODUÇÃO	**10**
5. RESULTADOS	**12**
REFERÊNCIAS	14
APÊNDICE	16

1. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A série de reportagens multimídia intitulada “5 e 50: os cinco maiores crimes de repercussão do estado de Alagoas nas últimas cinco décadas” compõe o blog Dossiê Criminal. São cinco matérias jornalísticas no segmento *longform*, cada uma delas retratando um crime de repercussão, onde cada um deles representa uma década, transcorrendo entre os anos 1980 até os dias atuais. Dos casos selecionados, estão: o caso do Soldado Leôncio (1980), o assassinato da deputada Ceci Cunha (1990), a trajetória criminosa de Sandrinho (2000), o modelo Eric Ferraz (2010) e o caso do *serial killer* de Alagoas. A narrativa é baseada em técnicas do novo jornalismo e no gênero *true crime*, que apresentam um recorte de episódios brutais que ficaram gravados na história de Alagoas.

Para compor as reportagens, materiais foram acrescentados para enriquecer o conteúdo. Um trabalho de resgate foi realizado em jornais antigos do estado, no acervo da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, assim como canais de empresas de comunicação em plataformas de vídeos, sites institucionais e aplicativos. Utilizar essas mídias têm como objetivo deixar a leitura ainda mais interessante ao leitor, incluindo materiais que são fundamentais e complementares para o entendimento daquele tema. A narrativa adotada apresenta ordem cronológica dos fatos, levando o leitor através de uma viagem do tema, onde ele é uma espécie de investigador, está em uma sala de arquivos e pode reabrir cada um desses casos que marcaram a história do estado de Alagoas.

Por fim, a estética e design adotados no blog trazem tons de vermelho, que na psicologia das cores chamam a atenção de quem está vendo rapidamente, além de provocar uma certa sensação de urgência. O branco é minimalista, tornando o site mais *clean*. O preto além de mostrar a sobriedade, também simboliza o luto pelas vítimas assassinadas nos casos apresentados. Enquanto o cinza já funciona como equilíbrio dos demais elementos apresentados na plataforma selecionada. Este trabalho além de reconectar o leitor com casos hediondos, traz à tona uma discussão sobre as feridas ainda ensanguentadas que fazem uma parte significativa do retrato da violência dentro do estado, que por muitas vezes apareceu no ranking da secretaria de segurança pública como um dos mais violentos de todo o Brasil.

2. OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Abordar alguns dos crimes mais bárbaros das últimas cinco décadas no estado de Alagoas, de forma cronológica, apresentando os fatos, dados e desdobramentos de cada ocorrência, reverberando a memória de quem vivenciou a época abordada em cada caso e apresentando às novas gerações que são apreciadores do gênero *true crime* através de uma série de reportagens que se encaixam no padrão *longform* multimídia.

Objetivos específicos:

- ☐ Construir narrativas atrativas sobre cada caso;
- ☐ Resgatar materiais que foram parte do jornalismo da época, buscando vídeos no youtube ou em outras plataformas da internet, transformando-os em sonoras;
- ☐ Localizar envolvidos em cada caso e se possível, trazê-los para seu respectivo tópico, coletando seu depoimento e olhar sobre a situação;
- ☐ Discutir como os casos selecionados impactaram a sociedade na época e quais seus desdobramentos nos dias atuais.

3. PESQUISAS REALIZADAS

O gênero *true crime* se relaciona bem com o jornalismo, pois narra e detalha fatos reais de um incidente, com base justamente nessa linha investigativa. Essa categoria de não-ficção já existia há algum tempo, porém ganhou ainda mais notoriedade no período pandêmico, pois em virtude disso, muitas pessoas começaram a produzir conteúdo para podcasts por conta do isolamento e criaram canais. Com o que aparentava ser uma novidade, foi possível rever casos, ouvir fontes que estiveram relacionadas à determinada situação e contexto, além da própria apuração com o intuito de revelar possíveis atualizações sobre o fato em si.

O *true crime* é baseado em obras de "não ficção" e contam os fatos de acordo com crimes reais, assim como seus respectivos impactos sociais, desdobramentos perante a cobertura na mídia. Esse tipo de narrativa apresenta o contexto da história com dados muito precisos e descritos em ordem cronológica, esmiuçando detalhe por detalhe, aprofundando-se na psicologia dos criminosos e vítimas envolvidas em cada caso. De acordo com Jáuregui e Viana (2022), o *true crime* combina as narrativas-ficcionais com o rigor das normas e técnicas de uma produção jornalística, priorizando sempre a credibilidade e a veracidade dos fatos. É através do suspense que o público consome cada vez mais esse gênero, que repercute em novas plataformas, em canais de videocasts e podcasts, assim como livros, documentários e filmes. Essa informação é endossada em outro artigo, também dos mesmos autores citados anteriormente, (Jáuregui; Viana, 2022), que reafirmam como o gênero tem se tornado uma febre mundial em crescimento no universo do entretenimento e do jornalismo. Em outras mídias, essas histórias também apresentam números expressivos de engajamento, agindo como um fator decisivo para o crescimento de influenciadores nesse universo de conteúdo.

Todo esse contexto se conecta com todos os casos selecionados, já que o objetivo do blog é justamente o de reabrir cada caso e transitar por todas as etapas de cada um deles, desde os antecedentes, passando pelo crime em si, as informações que se desenrolaram, até os desdobramentos finais como julgamento e fim de cada um dos envolvidos em cada um dos casos. Assim como nos canais e produções do gênero, a parte mais fundamental é justamente a curadoria de material complementar e que evidencia cada crime, pois assim o leitor encontra ainda mais conexão com o assunto e termina consumindo cada vez mais. Isso se entrelaça justamente com a categoria de reportagem selecionada.

Reportagem multimídia é justamente uma forma de narrar uma história utilizando diversos tipos de mídias e plataformas, podendo combinar imagens, vídeos, áudios e infográficos, visando deixar a leitura mais dinâmica e envolvente. De acordo com Ventura e Ito (2016), as reportagens multimídias foram pensadas para serem mais acessíveis em plataformas digitais e em dispositivos móveis, sendo consideradas como uma inovação no universo jornalístico. A combinação desses elementos, além de tornar a leitura mais envolvente, pode ser extremamente eficaz para incluir outros tipos de públicos, como deficientes visuais e surdos, que através de outras mídias, conseguirão consumir a notícia e fazer parte do público que deseja acompanhar as novas informações sobre os casos de repercussão.

4. PROCESSO DE PRODUÇÃO

Para que a série especial de reportagens não ficasse solta, um blog foi criado com o objetivo de incorporá-la. Conforme dito anteriormente, a concepção da ideia "Dossiê Criminal" é de que o leitor também pode ser um investigador e desbravar cada um desses casos. É como se ele estivesse em uma sala fria, empoeirada, cheia de caixas de arquivos enfileiradas. Cada uma dessas caixas contém um caso já encerrado, que muitas vezes necessita de um novo olhar, atualizações que falem de forma clara, através de uma linguagem compreensível, mostrando seus reais desdobramentos.

Como tudo começou:

Desde criança sempre fui vidrado em televisão e gostava de acompanhar tudo o que era transmitido. Meu pai, militar, trabalhava como segurança particular de alguns políticos no Sertão de Alagoas, onde morávamos no município de Delmiro Gouveia. Lembro-me de ouvi-lo comentar com a minha mãe o quão aterrorizante foi o assassinato da então deputada Ceci Cunha. Desde então, passei a prestar ainda mais atenção nesse caso, cada vez que ele era divulgado em reportagens.

Já adulto e vivendo sozinho na capital do estado, precisei ficar isolado em virtude da pandemia da Covid-19. Por esse motivo, passei a consumir diversos documentários jornalísticos sobre profissionais que atuaram em crimes de repercussão. O primeiro deles foi o "Investigação Criminal", que trazia casos de apelo emocional forte, como o de Suzane Von Richthofen, que comandou o assassinato dos próprios pais em 2002; o caso do sequestro e assassinato da jovem Eloá Cristina, em 2008; o caso chocante da atriz Daniella Perez, filha da novelista Glória Perez, assassinada pelo colega de trabalho e então companheira dele em 1992, entre outros. Após consumir esse seriado documental, logo passei a procurar cada vez mais conteúdos nesse estilo. Lembro-me de ter ficado verdadeiramente instigado em vídeos que apontavam teoria da conspiração sobre a morte da Princesa Diana, Princesa de Gales.

O algoritmo logo passou a entender qual era meu novo estilo de mídia e passou a me sugerir cada vez mais novidades, foi assim que conheci o trabalho da influenciadora Jaqueline Guerreiro, criadora e apresentadora do canal no Youtube chamado "Quinta Misteriosa", onde semanalmente traz casos de todos os lugares do mundo, contando todos os fatos, teorias e desdobramentos. Atualmente, o canal de Jaqueline conta com cerca de 3,8 milhões de inscritos, reforçando o grande número de fãs de conteúdo *true crime*.

A cereja do bolo só aconteceu em julho de 2023, quando eu já estava completamente envolvido dentro desse universo do jornalismo investigativo, e tive a oportunidade de realizar um estágio na TV Ponta Verde, trabalhando com casos criminais significativos, atuando na apuração e produção de matérias jornalísticas. Foi a partir dessa fonte que me inspirei para retratar casos fortes e que aconteceram mais perto, dentro do estado de Alagoas, criando o blog “Dossiê Criminal”, com uma série especial de reportagens multimídia.

Execução:

Com a pauta criada e os principais casos selecionados, o primeiro passo do projeto consistiu em fazer um levantamento de mídias que eu conseguiria fazer o resgate, principalmente o primeiro deles, que ocorreu na década de 80, onde a internet ainda não existia e os dados não seriam facilmente localizados. Através de uma visita ao acervo jornalístico da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, pude anexar recortes importantes divulgados amplamente em jornais impressos do estado. Os demais casos consegui localizar mídias mais facilmente através de portais na internet, canais no youtube, plataformas de streaming como Globoplay, além de acervos pessoais dos envolvidos em cada caso.

Com as fontes de cada caso definidas, fui produzindo retranca a retranca, cada uma devidamente nomeada com inspiração em cada caso. As entrevistas foram realizadas através de ligações telefônicas, bate-papo presencial com vítimas e conversas com pessoas relacionadas com cada crime.

A cada retranca, uma avalanche de informações que já haviam sido muitas vezes esquecidas e que logo voltaram à minha mente como cidadão, que recordava em detalhes cada um dos casos. Uma das partes mais significativas para mim foi a construção da relação de confiança com uma das fontes dentro da polícia, onde consegui ter acesso ao inquérito policial do *serial killer* alagoano Albino Santos, um arquivo riquíssimo com evidências, depoimentos e materiais importantes com mais de 330 páginas.

Com todas as reportagens finalizadas, criei um site/blog e diagramei os conteúdos com base na experiência adquirida nas atividades práticas realizadas durante a disciplina de Oficina de Planejamento Gráfico e Editoração.

5. RESULTADOS

A série de reportagens “5 e 50: os cinco maiores crimes de repercussão do estado de Alagoas nas últimas cinco décadas” culminou justamente na junção da paixão pelo gênero *true crime* e experiência prática adquirida ao longo dos últimos dois anos dentro da TV Ponta Verde, onde pude criar meu próprio site, contando casos com a minha linguagem.

Durante a apuração, tive a oportunidade de conhecer diversos aspectos da vida de cada uma das vítimas por meio dos relatos de amigos e familiares. Esses depoimentos me permitiram compreender melhor suas rotinas, sonhos e expectativas para o futuro, o que é paradoxalmente triste e ao mesmo tempo significativo: poder recontar e atualizar essas histórias.

Desde o início da produção, sofri com alguns obstáculos, como os que enfrentei no caso do Soldado Leôncio. Por se tratar de um crime envolvendo militares, que possuem uma disciplina rígida, dificilmente eles gostariam de se pronunciar para não serem identificados. A parte positiva foi o contato com um jornalista que produziu um material especial desse caso, onde pude ter acesso a diversos comentários de profissionais dessa área, que mesmo não se identificando com o próprio nome, relataram os horrores sofridos naquela época. Foi justamente a partir disso que pude compreender ainda mais o quão importante e encorajador é o trabalho de um jornalista em prol da sociedade. Por mais absurdo que sejam os casos e o medo de sofrer represálias, o fato tem que prevalecer e boas ou más, as histórias precisam ser contadas. Em determinados momentos precisei tentar novas fontes, já que as selecionadas não corresponderam à expectativa almejada.

A parte mais desafiadora do projeto foi confeccionar um site, pois mesmo não sendo especializado na área de design, tinha como missão desenvolver um site interessante, fluído e que não ficasse com o aspecto extremamente amador. As cores, layouts e disposição do conteúdo foram inspirados em sites de notícias reconhecidos amplamente, como G1 e CNN Brasil, plataformas que costumo usar recorrentemente no meu cotidiano, tanto para me informar, quanto para produzir conteúdo dentro do meu trabalho como estagiário na TV.

Felizmente, a experiência na televisão me abriu portas para contactar muitas fontes policiais, o que facilitou bastante o processo de confirmação de dados e entrevistas com especialistas envolvidos dentro de cada respectivo caso.

Contribuições à sociedade e amantes do true crime

Ao divulgar o site, desejo que os leitores amantes do gênero criminal fiquem ainda mais curiosos com a história do estado de Alagoas e passem a consumir ainda mais dos nossos conteúdos jornalísticos como um todo.

"Dossiê Criminal" não relembra apenas as mortes, mais em alguns casos, celebra a vida das vítimas que puderam realizar seus sonhos e pela luta incansável de familiares que sossegaram até fazer justiça em nome de seus entes queridos, enfatizando o retrato de que a justiça do nosso país pode até ser lenta em algumas situações, mas que uma hora ela há de chegar e assim, todos poderão seguir suas vidas, dando um novo significado a cada episódio traumático. Este trabalho pode inspirar novos alunos e profissionais a desbravarem e produzirem cada vez mais conteúdos desse gênero, tornando-o cada vez mais popular, assim, nenhum caso será esquecido e, consequentemente, nenhum criminoso ficará impune.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Alagoas registra a maior redução de violência da história, aponta SSP. 2024. Disponível em: https://alagoas.al.gov.br/noticia/alagoas-registra-a-maior-reducao-de-violencia-da-historia-aponta-ssp. Acesso em: 28 out. 2024.

CADA MINUTO. Alagoas é o terceiro estado com maior taxa de homicídios do Nordeste. 2024. Disponível em: https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2024/05/17/alagoas-e-o-terceiro-estado-com-maior-taxa-de-homicidios-do-nordeste. Acesso em: 28 out. 2024.

CADA MINUTO. Chacina da Gruta completa 15 anos e acusado pode ganhar liberdade em 2014. Cada Minuto, 16 dez. 2013. Disponível em: https://www.cadaminuto.com.br/noticia/2013/12/16/chacina-da-gruta-completa-15-anos-e-acusado-pode-ganhar-liberdade-em-2014. Acesso em: 15 mar. 2025.

EXAME. Os 10 estados mais violentos do Brasil, segundo Anuário de Segurança Pública. [s.d.]. Disponível em: https://exame.com/brasil/os-10-estados-mais-violentos-do-brasil-segundo-anuario-de-seguranca-publica/. Acesso em: 23 out. 2024.

FREITAS, Victória. Não é apenas baseado em fatos reais: o aumento da produção e consumo do gênero de true crime. O Casarão, 19 jun. 2023. Disponível em: https://jornalocasarao.uff.br/2023/06/19/nao-e-apenas-baseado-em-fatos-reais-o-aumento-da-producao-e-consumo-do-genero-de-true-crime/. Acesso em: 19 fev. 2025.

GONÇALVES, Bernardo. O true crime perfeito? Boom de produções do gênero é tema de livro e debate na Bienal. O Globo, 09 set. 2023. Disponível em: https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2023/09/09/o-true-crime-perfeito-boom-de-producoes-do-genero-e-tema-de-livro-e-debate-na-bienal.ghtml. Acesso em: 19 fev. 2025.

ITO, Liliane de Lucena; VENTURA, Mauro de Souza. A reportagem multimídia interativa: inovação, produção e monetização. SBPjor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2016. p. 1–20.

ITO, Liliane de Lucena; VENTURA, Mauro de Souza. Inovação no jornalismo brasileiro: o caso das reportagens multimídia TAB, do Uol. Comunicação e Inovação, 2016. p. 1–14.

JÁUREGUI, Carlos; VIANA, Luana. A análise psicológica no True Crime: um estudo dos podcasts Modus Operandi e Assassinos em Série. Revista Insólita, v. 2, n. 4, 2022. p. 1–18.

JÁUREGUI, Carlos; VIANA, Luana. Relatos sonoros de um crime: o Caso Evandro pela ótica do True Crime. Revista Famecos, v. 29, 2022. p. 1–15.

JUSBRASIL. Assassinos de Ceci Cunha são condenados após 13 anos. [s.d.]. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/noticias/assassinos-de-ceci-cunha-sao-condenados-apos-13-anos/2993970. Acesso em: 15 mar. 2025.

POLÍTICA ALAGOANA. Alagoas é o quarto estado mais perigoso do país. [s.d.]. Disponível em: https://www.politicaalagoana.com.br/alagoas-e-o-quarto-estado-mais-perigoso-do-pais/. Acesso em: 30 out. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública. [s.d.]. Disponível em: https://dados.al.gov.br/catalogo/organization/secretaria-de-estado-de-seguranca-publica. Acesso em: 03 set. 2024.

TNH1. Em menos de 24h, Maceió registra quatro assassinatos e duas tentativas de homicídio. [s.d.]. Disponível em: https://www.tnh1.com.br/noticia/nid/em-menos-de-24h-maceio-registra-quatro-assassinatos-e-duas-tentativas-de-homicidio/. Acesso em: 03 set. 2024.

APÊNDICE

Pauta

Tema: 5 e 50: os cinco maiores crimes de repercussão do estado de Alagoas nas últimas cinco décadas

Histórico/Sinopse: A história de Alagoas é marcada não só pela sua cultura e belas praias. Com o passar das últimas décadas, houve diversos crimes, alguns deles ficaram na memória dos alagoanos devido ao seu caráter extremamente emblemático. Uma imersão será feita nos últimos 50 anos, onde um caso representará cada uma dessas décadas (80 a 2020).

De acordo com informações do governo do estado, o número de assassinatos violentos diminuiu em 2024, entretanto, isso não impediu que vivenciássemos tantos casos. Cada vez mais, crimes chocantes entram para a nossa história, como um dos mais recentes e que continuam na boca do povo, o caso de Albino Lima, o serial killer de Maceió.

Justificativa: O gênero *true crime* mergulha no universo de crimes reais e ganhou muitos admiradores nos últimos anos. Através dele, surgiram novos canais na internet e podcasts, disseminando cada vez mais crimes hediondos e muitas vezes ajudando a solucionar os que ficaram sem resposta com o passar dos anos. Afinal, porque as pessoas se interessam cada vez mais pelo o que soa mórbido, misterioso e que não é considerado comum? É o que vamos entender através deste trabalho, além de recordar cinco crimes ocorridos em território alagoano.

Enfoque: O resgate de crimes reais e que marcou a memória de tantos alagoanos. Revisitar cada caso de acordo com a repercussão na mídia impressa e digital, ouvir fontes relacionadas aos crimes e construir uma reportagem multimídia robusta.

Fontes: Entrevistarei profissionais da imprensa, que atuaram de certa forma na cobertura de cada caso. Além disso, pretendo conversar com familiares ou amigos próximos das vítimas e para finalizar, conversar com um psicólogo(a) que fale um pouco sobre o fascínio dos admiradores do gênero true crime.

- Edberto Ticianeli (Jornalista)
- Luciana Santana (cientista política) e Rodrigo Cunha (Filho)
- Deraldo Francisco (Jornalista), Oscar de Melo (Jornalista) e Delegado Robervaldo Davino (Secretário de Defesa Social na época)
- Valéria Ferraz (irmã de Eric) e Vilaça Neto (advogado de defesa)
- Delegada Tacyane Ribeiro (responsável pela prisão), V.N.S. (uma das vítimas de Albino / não pretendo identificá-la) e Gilson Rêgo (delegado titular do caso).

Retranca 1 - A revolta do Soldado Leôncio (Década de 80)

O texto seguirá a linha como uma espécie de flashback, narrando os acontecimentos no dia da chacina, como tudo foi antecedido e quais os seus desdobramentos posteriores.

Resumo:

21 de março de 1986, sexta-feira. Um grupo de oficiais do exército é surpreendido com um ataque a balas. Armado com um fuzil, o soldado Francisco Leôncio do Nascimento invadiu a cantina do 59º Batalhão de Infantaria Motorizada, no bairro do Farol, por volta das 7h30, após uma sucessão de insinuações sobre a sua orientação sexual ter sido o estopim para o ataque brutal.

Treze tiros foram disparados, atingindo o Coronel Glênio Carvalho de Souza, o civil e antigo barbeiro do quartel, João Santana, e deixando outras cinco pessoas feridas, incluindo uma criança, que teria sido baleada durante a fuga de Leôncio.

Mídias:

Utilizarei fotos encontradas em um acervo da Biblioteca Pública Estadual Graciliano Ramos, recortando as principais manchetes da época.

Entrevistado:

Para o caso, o entrevistado será o jornalista Edberto Ticianeli, criador do blog “História de Alagoas”.

Retranca 2 - A chacina da Gruta (Década de 90)

A história deverá ser contada através do olhar de um dos filhos, do que ele se lembra daquele dia, de como recebeu a notícia, quais suas memórias e últimas lembranças com os pais e

familiares assassinados. Em seguida, vamos entender o impacto desse crime, planejado por um suplente político.

Resumo:

A chacina da Gruta de Lourdes aconteceu em 16 de dezembro de 1998, a deputada estadual Ceci Cunha foi brutalmente assassinada em sua residência, em Maceió, Alagoas. Ela foi atingida por vários tiros, além de seu esposo, Juvenal Cunha da Silva, seu cunhado, Iran Carlos Maranhão Pureza e a mãe de Iran, Dona Ítala Neyde Maranhão, que também foram assassinados.

O crime chocou o estado e o país, devido à brutalidade e ao fato de ser uma mulher política jovem e promissora. As investigações apontaram para um suposto envolvimento de policiais militares e políticos locais no assassinato, mas até hoje o caso permanece sendo alvo de especulações. A morte de Ceci Cunha causou comoção e indignação, levando a pedidos por justiça e investigações mais aprofundadas para descobrir os responsáveis pelo crime. Sua morte é lembrada como um triste episódio da história política de Alagoas.

Mídias:

Recortes de matérias exibidas na época na televisão. Sonoras com um dos filhos dela e uma cientista política que fale como o crime afetou o cenário eleitoral em Maceió.

Entrevistados:

Para o caso, os entrevistados serão o vice-prefeito Rodrigo Cunha (um dos filhos de Ceci) e a cientista política Luciana Santana.

Retranca 3 - Sandrinho, o terror de Maceió (Anos 2000)

Neste caso, vamos falar sobre o impacto de Sandrinho e toda sua influência em Maceió, principalmente na região do bairro Benedito Bentes. Sandrinho era tão popular, que tinha até comunidades de admiradores no extinto orkut.

Resumo:

Maceió, início dos anos 2000. A capital alagoana é aterrorizada por um jovem de nome Alessandro Domingos, popularmente conhecido pelo apelido de Sandrinho. Mesmo com

apenas 18 anos, Sandrinho já possuía uma extensa ficha criminal de dar inveja a criminosos de renome no mundo.

Sandrinho e seus comparsas (Ureia, Michael e Galo Cego) agiam mais precisamente na parte alta da capital, no bairro do Benedito Bentes. Por muito tempo, todos os crimes que ocorriam na cidade, o principal suspeito era sempre Sandrinho, mal sabia ele, que o próprio destino já estava traçado. Afinal, culpado ou inocente?

Mídias:

Recortes das redes sociais na época, como orkut por exemplo. Matérias publicadas nos principais veículos que começavam a migrar em massa para o digital.

Entrevistados:

O jornalista Deraldo Francisco foi um dos profissionais que cobriram a trajetória criminosa de Sandrinho e o delegado José Laurentino, um dos responsáveis pela operação em que Sandrinho foi assassinado.

Retranca 4 - Futuro Interrompido (Década de 2010)

Até onde você vai em busca de justiça? A ideia é seguir esse mote como fio condutor, de quão árdua e difícil foi a luta da família Ferraz por justiça nos últimos anos.

Resumo:

Viçosa, Réveillon de 2012. O modelo Eric Ferraz se preparava para comemorar a chegada daquele ano, reunido com um grupo de amigos e a namorada. Um homem desconhecido tenta paquerar a namorada de Eric, o que provocou uma discussão e uma luta corporal. Por volta das três da manhã, três tiros foram disparados e acertaram Eric Ferraz pelas costas.

O desconhecido era Jasley Leite, mas quem assumiu a culpa de ter efetuado os disparos de arma de fogo que ceifaram a vida de Eric foi o irmão de Jasyley, Jurdaley. Após anos de luta, a família de Eric enfim pode acompanhar um desfecho e os dois irmãos foram julgados pelo crime. Mas será que a história terminou por aí?

Mídias:

Acervo de fotos nas redes sociais da vítima e da família. Sonora com a irmã do modelo e que esteve à frente de movimentos em busca de justiça pelo crime.

Entrevistada:

Para esse caso, a psicóloga Valéria Ferraz (irmã da vítima) será entrevistada.

Retranca 5 - O serial killer da casa em frente (Década de 2020)

O caso será contado através da ótica da vítima sobrevivente e aos poucos irá traçando a ordem cronológica de cada assassinato revelado pela polícia.

Resumo:

A jovem V. N. S. foi criada em um lar com princípios cristãos e sempre dedicou a própria vida aos afazeres pastorais. Eis que sua vida muda drasticamente, quando ela passa a ser perseguida pelo vizinho da casa em frente. Cansada da ameaça iminente, a jovem resolve prestar queixa em uma delegacia e expor o caso nas redes sociais, com objetivo de alertar aos mais próximos de que se algo lhe acontecesse, Albino Lima seria o culpado.

Anos depois, diversos crimes sem nenhuma ligação aparente. Uma adolescente é assassinada a tiros. A polícia invade a casa de Albino e com isso, descobre-se um verdadeiro rastro de sangue e frieza. Quem seria sua próxima vítima?

Mídias:

Acervo de imagens divulgadas pela polícia, mostrando o desenrolar e ligação de Albino a diversos crimes que antes eram considerados não solucionados. Sonora com uma das delegadas do caso e uma das mulheres perseguidas pelo criminoso nos últimos anos.

Entrevistadas:

Para esse caso, teremos duas entrevistadas chaves, a delegada Tacyane Ribeiro, que atuou na prisão de Albino, Gilson Rêgo, delegado responsável pelo inquérito e V.N.S., uma das vítimas de Albino e vizinha dele.